

## Um mundo através do financiamento cooperativo é tema do DICC 2024



O Sistema OCB busca sempre apoiar o fortalecimento do cooperativismo de crédito no cenário internacional. Por isso, participa ativamente de mais de 15 fóruns globais dedicados ao cooperativismo e à promoção de parcerias estratégicas. Entre essas importantes parcerias, se destaca a colaboração contínua com o Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu), que mais uma vez, une esforços para celebrar o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC).

Comemorado anualmente na terceira quinta-feira de outubro, o DICC de 2024 será celebrado no dia 17, com

o tema *Um mundo através do financiamento cooperativo*. A data é uma oportunidade de reconhecer e refletir sobre a trajetória histórica das cooperativas de crédito, suas conquistas e o impacto positivo que gera nas vidas de seus cooperados ao redor do mundo.

Para o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, o cooperativismo de crédito é uma força transformadora, que vai além dos números e dos resultados financeiros. “Esse ramo gera impacto real nas vidas das pessoas, cria oportunidades e fortalece comunidades. O DICC é sempre um dia para celebrar não só o sucesso econômico, mas também o poder social de unir e prosperar juntos,” destacou.

Desde sua criação em 1948, o DICC tem sido um dia para conscientizar o público sobre o papel fundamental que as cooperativas de crédito desempenham na promoção, na inclusão financeira e no desenvolvimento sustentável, em todo o mundo. A celebração, este ano, reforça a mensagem de que as cooperativas de crédito, por meio de sua governança democrática e compromisso com a prosperidade de suas comunidades, são mais do que instituições financeiras – são motores de transformação social.

O Sistema OCB, em parceria com o Woccu, apoia a realização de diversas atividades neste dia, como ações de voluntariado, com o objetivo de engajar comunidades e promover ainda mais a conscientização sobre o cooperativismo de crédito.

### Expressão

No Brasil, de acordo com o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024, as cooperativas de crédito se destacam como uma força expressiva do Sistema Financeiro Nacional (SFN). São mais de 17,9 milhões de associados e 700 cooperativas, que geram 112 mil empregos diretos. O ramo conta com cerca de 9 mil unidades de atendimento, sendo a maior rede de postos físicos do país. E, em mais de 300 municípios, as cooperativas de crédito são a única instituição financeira fisicamente presente.

Os indicadores financeiros indicam ativos que totalizam R\$ 809 bilhões em 2023 e as sobras do exercício alcançaram R\$ 15 bilhões. Elas fortalecem a economia ao mesmo tempo em que promovem o bem-estar social. Além disso, demonstram sua relevância no SFN com R\$ 421 bilhões em depósitos totais e R\$ 388 bilhões em operações de crédito, com destaque em pilares como

desenvolvimento e qualidade de vida.

Já no mundo, de acordo com o Woccu, 87,9 mil cooperativas de crédito são representadas pela entidade. Elas estão distribuídas em 118 países e contam com mais de 393 milhões de associados. Ainda de acordo com o documento, o segmento congrega, 12,64% da população economicamente ativa.

## Coops educacionais debatem ações para desenvolvimento do setor no estado



A possibilidade de criação de uma central de cooperativas e de uma rede de ensino cooperativista foram alguns dos temas abordados durante o Encontro Técnico das Cooperativas Educacionais. A reunião aconteceu na quinta-feira, 22 de agosto, na sede do Sistema OCB/RJ.

O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, deu início ao Encontro e ressaltou a importância que as cooperativas educacionais têm nas cidades em que estão localizadas. “As coops são referência de qualidade de ensino nas cidades. Em nosso estado temos diversos exemplos de sucesso, o que nos orgulha muito! Mas é preciso avançar ainda mais. E temos como sonho a criação de uma central de cooperativas, o que possibilitaria uma redução dos custos na aquisição de materiais, e até mesmo na criação de uma rede de ensino

cooperativista”, afirmou.

Vice-presidente da OCB/RJ, presidente da Escola Fribourg e representante das coops educacionais no estado, Esther Araújo afirmou que o segmento tem um grande potencial para crescer e tornar-se referência não somente nas cidades em que estão, mas no Brasil.

“Sabemos o quão difícil é para nós, professores, termos que nos deslocar para debater sobre nosso segmento. E fiquei feliz com a participação das coops educacionais na reunião, pois temos ideias boas que podem dar um bom retorno para as educacionais. E é exatamente por essa questão que é importante que nossas educacionais estejam cada vez mais próximas”, comentou Esther, que também é presidente da Escola Fribourg.

Logo após a fala de Esther, foram apresentadas propostas para o desenvolvimento do segmento educacional em território fluminense. Entre as propostas, está a da criação de uma Central de Cooperativas. O intuito, segundo o superintendente do Sescop/RJ, Abdul Nasser, que é um dos incentivadores da constituição, é reduzir os custos das instituições cooperativistas.



“A mera possibilidade de compras em grupo possibilita

às coops educacionais a chance de ter uma maior possibilidade de eficiência. Em uma análise junto ao segmento, por exemplo, a necessidade de compra de insumos fundamentais para o funcionamento das escolas, como materiais de limpeza, papel sulfite, entre outros produtos é um dos principais custos para as coops, junto com a energia elétrica e a água. Fazendo em conjunto, esses custos despencariam, e o dinheiro não gasto pode ser utilizado em outras áreas”, disse.

Nasser também comentou a possibilidade de se trabalhar a longo prazo a criação de um sistema educacional cooperativista, com marca e materiais didáticos próprios. “Sabemos que essa é uma tarefa difícil, pois cada coop

tem uma personalidade ou característica própria. Mas queremos que essas instituições não sejam reféns de conglomerados educacionais”, falou, acrescentando que a iniciativa deve ser planejada.

A proposta ainda passará por debates entre os dirigentes de todas as cooperativas do ramo educacional no estado. Após a decisão, o Sistema OCB/RJ poderá fomentar as ações focadas no desenvolvimento tanto da Central quanto da rede de ensino.

Ainda durante o encontro foram apresentadas ideias, como a ampliação da Olimpíada Brasileira do Saber – uma iniciativa da ACEC – com a participação de todas as coops do estado, entre outros assuntos.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO COOPESTADO

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro LTDA.**

**CNPJ nº 04.995.006/0001-05**

**NIRE JUCERJA nº 33.4.0004.127-5**

### CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)

A Presidente do Conselho de Administração, conforme previsto no Estatuto da COOPESTADO e no uso das atribuições que lhe confere, convoca seus 1116 (hum mil cento e dezesseis) cooperados para se reunirem, em sua sede social, para a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que se realizará na Rua Senador Dantas nº 71, sobreloja 201 (parte), Centro/Cinelândia, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20031-202. /RJ, no dia 16 de setembro de 2024, obedecendo aos seguintes horários e quórum para instalação, sempre no mesmo local, em 1ª (primeira) convocação, às 9:00 horas, com a presença de dois terços (2/3) do número total de associados; em 2ª (segunda) convocação, às 10:00 horas, com a presença de metade mais um do número total de associados; em 3ª (terceira) e última convocação, às 11:00 horas, com a presença mínima de dez associados, para deliberarem sobre o seguinte:

1. Mudança de endereço da Sede Social da COOPESTADO para a Rua Senador Dantas nº 71, sobreloja 201 (parte), Centro/Cinelândia, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20031-202;
2. Aprovação da nova Política de Sucessão da COOPESTADO;
3. Aprovação do novo Regimento Interno;
4. Retificação de diversas referências cruzadas erradas e prazo de duração de artigos do Estatuto Social, sem qualquer alteração do conteúdo em si: artigo 13 que dispõe sobre o novo pedido de admissão ao quadro social da Cooperativa; artigo 15, §2º, que dispõe sobre garantia das obrigações que o associado assumir com a Cooperativa; artigo 18, inciso II, que dispõe sobre a continuidade da responsabilidade do associado desligado; artigo 31, §2º, que trata da convocação de assembleias gerais; artigo 42, item VII, que trata de assuntos de interesse social exceto aqueles exclusivos de AGE's e o artigo 76, § 2º, que dispõe sobre o tempo de mandato do Ouvidor;
5. Assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2024.

**Roseane Maria da Silva Perri**  
**Presidente do Conselho de Administração.**